

Intervenção do Deputado José Gabriel Eduardo

Assunto: A Lira Açoriana – uma escola de músicos

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

A notícia é do Jornal de Leiria e reza assim:

“A Orquestra Regional “Lira Açoriana” efectuou no Teatro Gil Vicente, em Coimbra e no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, dois concertos memoráveis.

Uma surpresa. Cento e dois músicos, representantes das Bandas das nove Ilhas, sob a direcção do Maestro António Melo, surpreenderam um auditório que esperava um grupo modesto, com algumas limitações em resultado da insularidade, não uma Orquestra de Sopros com o nível que foi apresentado, demonstrando que a qualidade não é só apanágio das Bandas e Philharmonias das capitais. Podem ombrear com o que de melhor se faz neste país, sobretudo por se tratar de tocadores jovens – o mais novo tem 14 anos.

Esta deslocação deve ser o prenúncio de outras deslocações ao continente. Ganham as "nove ilhas e uma só música" e ganham os Açores promovendo o que de melhor têm.”

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

A Banda “Lira Açoriana” foi criada em 1998, sendo constituída por mais de cem jovens músicos, em representação das muitas dezenas de Bandas Filarmónicas das nove ilhas do Arquipélago dos Açores. Trata-se de um projecto da Presidência do Governo Regional dos Açores, através da Direcção Regional da Cultura.

Sob a orientação do Maestro António Melo, a constituição da “Lira” visou, à partida, enriquecer a participação no programa cultural que a Direcção Regional da Cultura promoveu no Dia dos Açores, na Expo’ 98, em Lisboa. O êxito retumbante desta iniciativa, reiterado pela sua intervenção, dois anos mais tarde, na Expo Am Meer, em Willermshaven, na Alemanha, levou à decisão do Governo Regional dos Açores de manter a Banda original, agora denominada de Orquestra Regional “Lira Açoriana”, como símbolo por excelência da unidade da Região, através da música, fazendo-se evoluir a ideia fundadora inicial para a de um projecto formativo alargado, que sirva de suporte à desejada evolução das filarmónicas dos Açores, as quais constituem um património cultural de valor incomensurável.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Esta Orquestra tem um funcionamento único no Mundo, ou seja, é constituída por 102 músicos que fazem parte das Filarmónicas das nove Ilhas, que ensaiam uma vez por semana durante três a quatro horas nas suas Ilhas com os seus respectivos coordenadores, reunindo-se em grande grupo somente uma vez por ano, numa Ilha, para fazer um estágio de uma semana e os respectivos concertos. Funciona assim como uma escola de música, principalmente música de conjunto, que se destina a interpretar um vasto repertório de música erudita e ligeira de vários compositores regionais, nacionais e estrangeiros.

Ser músico da Orquestra Regional “Lira Açoriana” não é só uma oportunidade de enriquecimento cultural, mas também de cultivar o espírito de grupo, a solidariedade e a amizade. Interpretar bem uma peça musical, seja de que compositor for, necessita de espírito de entreajuda, de amizade, de unidade, e, sobretudo, de humildade. São vitais os valores da responsabilidade, da entrega e doação, do espírito de sacrifício. Se olharmos para a importância de um simples ensaio, veremos como aí se aprende tantas coisas para o quotidiano de cada um: ser assíduo e pontual, estar atento, aceitar os “alertas” do maestro, a repetição sistemática de uma parte do trecho musical, a unidade que circunda uma simples batuta, enfim todo um método de trabalho que incute nos músicos muitos ensinamentos importantes para a vida!

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Segundo o Maestro António Melo a Orquestra Regional "Lira Açoriana", que este ano completa dez anos, deve a sua existência à forte tradição presente no Arquipélago de tocar nas Bandas Filarmónicas, afirmando que este projecto permitiu quebrar o isolamento das ilhas e desenvolver um "projecto formativo singular" com músicos de todas as Ilhas.

Pensando um pouco no papel desta Orquestra constituída por músicos de todas as Ilhas da Região Autónoma dos Açores que, devido às suas condições geográficas, possuem culturas bem distintas separadas pela vastidão do Oceano Atlântico, torna-se bem evidente a função de *“Competência Cultural”* que esta Orquestra de Música desempenha. É uma Orquestra com, pelo menos, nove pronúncias diferentes, nove diferentes formas de encarar a vida, hábitos e costumes diversos unidos numa só Ilha da Música.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Como disse, este ano completa-se uma década sobre a criação da Lira Açoriana.

Tenho fundadas esperanças que o décimo aniversário desta Orquestra será assinalado pelo colmatar de uma lacuna que ainda persiste no seu currículo: a realização de um concerto em todas as parcelas do território regional. E

para isso falta concretizar a actuação da Lira nas duas ilhas do Grupo Ocidental.

Estou consciente das dificuldades que se colocam a uma deslocação deste tipo, mas estou também consciente que o lema “nove ilhas uma só música” que a Lira representa e que pretende ser o símbolo do Arquipélago só será inteiramente concretizado depois que os acordes da Orquestra Regional “Lira Açoriana” tiverem ecoado em todas e cada uma das nove ilhas dos Açores.

Disse.

Sala das Sessões, em 23 de Janeiro de 2008

O Deputado Regional,

José Eduardo